

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

GRUPO DISCIPLINAR DE HISTÓRIA – Ano letivo de 2026/2027

Planificação anual: 12.º ano de escolaridade/ Disciplina Ciência Política

ORGANIZADOR/ Domínio (Conteúdos)	Tempos letivos (45')	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil do aluno	Avaliação
1.º Período – 54 aulas UNIDADE I – Introdução UNIDADE II – As ideias políticas no quadro do estado moderno. 2.1. O poder político e o	Avaliação: 8 tempos 2 tempos	- A diversidade do campo da Ciência Política: os diferentes ramos da disciplina. Algumas disciplinas afins. - Conhecer os principais temas do Programa de Ciência Política e os objetivos gerais da disciplina. - O Poder Político e o Estado: - O conceito de Estado; - O Estado Europeu Moderno. - ideias de estado de natureza, direitos naturais, contrato social, estado de sociedade e soberania. - teorias jusnaturalistas e contraturalistas versus teoria do direito	- Definição, por parte dos alunos dos conceitos ligados à ciência Política - Resposta, pelos alunos, ao teste de The Political Compass e debate dos resultados.	- Conhecedor / Informado (A, D) - Organizador (A) - Conhecedor, questionador, analítico, criativo,	Fichas de avaliação Questão-aula Debates Tarefas com recurso a plataformas ou ferramentas digitais

Estado. 2.2. O Constitucionalismo Liberal e os Direitos do Homem e do Cidadão.	6 tempos 6 tempos	divino dos monarcas: - Analisar a relação do poder político com o Estado. - Definir Estado. - Caracterizar o Estado Europeu moderno. - Explicar a noção de soberania. • A evolução da cidadania num sentido democrático e social: - Conhecer os deveres e os direitos de cidadania. - Estabelecer a correspondência entre direitos e deveres de cidadania. - Conhecer a evolução progressiva do conceito de cidadania civil para o de plena cidadania política e deste para o de cidadania social. - Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos. • Direita e esquerda: origem e sentido da dicotomia.	- Delimitação, pelos alunos, de conceitos e seu âmbito de aplicação, a partir da leitura de textos de autores de referência (exemplo: Hobbes, Locke e Rousseau). - Elaboração, em pequenos grupos, de esquemas conceituais, eventualmente com recursos a ferramentas digitais de elaboração de mapas mentais, que permitam evidenciar as relações entre conceitos. - Confrontação, pelos alunos, com eventual articulação com a disciplina de História A, de teorias diferentes sobre a origem e legitimidade do poder político. - Identificação, pelos alunos, de listas de deveres e direitos dos cidadãos portugueses e respetiva	comunicador (C, D, F, I) - Conhecedor / Organizador (A) - Conhecedor, autónomo (A, C, D) - Analítico, criativo, autónimo, colaborativo (C, D, E, F)	Rubrica de autoavaliação e autorregulação
--	---	---	---	--	--

2.3. As ideologias políticas. 2.4. A reflexão contemporânea sobre as		- As principais correntes ideológicas: a) Liberalismo; b) Conservadorismo; c) Socialismo. - Explicar a origem e o sentido da distinção entre “Direita” e “Esquerda”, assim como alguns dos seus avatares ao longo da época contemporânea. - Identificar as principais correntes ideológicas coexistentes no quadro constitucional: liberalismo, conservadorismo e socialismo. - Identificar pensadores, temas e valores fundamentais de cada uma destas vertentes ideológicas - Regimes políticos democráticos e não democráticos: - o Totalitarismos e autoritarismos - o O Estado de direito democrático - Sistemas de governo na atualidade:	correspondência. - Aplicação, pelos alunos, de conceitos na análise de documentos para identificação das várias gerações de direitos humanos (por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos). - Assunção, pelos alunos, individualmente ou em grupo, do papel de decisores políticos com a tarefa de justificar um tipo de governo capaz de assegurar o pleno respeito pelos direitos dos humanos. - Caracterização, pelos alunos, individual ou colaborativamente, com recursos a fontes diversas e validadas quanto à qualidade, dos conceitos de “direita” e de “esquerda”. - Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso a livros e publicações periódicas, analógicos e ou digitais, e eventual garantia da	- Conhecedor, analítico / organizador (A, C, I) - Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, C, D, E, F, I) - Autónomo, crítico, analítico	
--	--	--	---	--	--

funções e a extensão do Estado.	8 tempos	○ A Constituição e o sistema de governo; ○ Tipos de sistemas de governo; ○ As políticas públicas.	fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram posições ideológicas antagónicas. - Organização de uma assembleia de alunos, com fações representativas das várias ideologias e apresentação de propostas de solução para problemas políticos contemporâneos. - Elaboração de textos argumentativos a favor de cada ideologia e respetivas inferências relativamente às funções e extensão do Estado.	(A, F)
	6 tempos	- Caracterizar a Constituição enquanto documento que estabelece as regras do sistema de governo. - Caracterizar as três principais formas de governo praticadas nas democracias contemporâneas. - Identificar as diferenças entre os principais sistemas de governo que existem na atualidade, em especial no que respeita à escolha dos órgãos de soberania e às relações entre poder executivo e poder legislativo. - Examinar a forma como são produzidas as políticas públicas. - Identificar os atores intervenientes na formação das políticas públicas. - Inferir a importância das políticas públicas em democracia.	- Elaboração, em eventual articulação com a disciplina de História A e/ou recurso a ferramentas digitais, de esquemas caracterizadores dos regimes políticos não democráticos. - Constituição de um acervo de imagens sobre os temas e com validação da qualidade e fiabilidade das fontes. - Representação, por alunos, de um	

UNIDADE III - Questões relativas à organização do Estado 3.1. Regimes políticos democráticos e não democráticos. 3.2. Sistemas de governo na atualidade.		- A relação dos cidadãos com a política: - Os partidos políticos e os movimentos sociais; - Os sistemas eleitorais. - O sistema político em Portugal. - As instituições da democracia portuguesa: - O processo constituinte e as revisões constitucionais; - O relacionamento entre o poder executivo e o legislativo; - Poder nacional e poder local. As regiões autónomas; - A democracia portuguesa no contexto internacional: as relações internacionais da democracia portuguesa.	líder autoritário e de um líder totalitário. - Discussão sobre a possível existência de regimes totalitaristas na Europa contemporânea a partir da visualização orientada de filmes. - Caracterização pelos alunos, com base em fontes analógicas e digitais, e respetiva validação da qualidade e fiabilidade das fontes, da história da democracia e suas características atuais. - Confrontação oral de teses e argumentos dos alunos relativamente à sua posição acerca dos diferentes tipos de regimes políticos. - Discussão do estado da democracia na atualidade a partir da análise de informação disponível online (por exemplo, a organização <i>Freedom House</i>). - Caracterização pelos alunos, com base em textos pré-selecionados pelo	- Organizador, crítico, analítico (A, B, C, D, F) - Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F) - Organizador, crítico, analítico (A, B, C, D, F) - Questionador, crítico, analítico (D, E, F, I) - Questionador, crítico, analítico, organizador, comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I) - Questionador,	
	8 tempos	- Caracterizar sucintamente as instituições políticas nacionais e locais portuguesas do pós-25 de Abril de 1974.			
	10 tempos	- Analisar a Constituição Portuguesa quanto à definição do sistema de governo.			

2.º Período – 50 aulas		- Conhecer as principais revisões da Constituição Portuguesa, particularmente aquelas que respeitam a alterações operadas no sistema de governo. - Explicar as principais características dos órgãos de soberania. - Analisar as relações entre Presidente, Governo e Parlamento em Portugal. - Identificar as competências do poder local. - Inferir as diferenças entre os dois níveis de poder político, nacional e local. - Conhecer o estatuto das regiões autónomas. - Identificar as principais instituições e/ou organizações internacionais que Portugal integra. - Justificar a importância dessas instituições.	professor, das principais formas de governo existentes na atualidade. - Esquematização comparativa, com eventual recurso a ferramentas digitais de elaboração de mapas mentais, das características das diferentes formas de governo. - Discussão pelos alunos, a partir da análise de peças jornalísticas, de casos em que a escolha dos órgãos de soberania e as relações entre poder executivo e poder legislativo foram cruciais. - Representação de uma sessão da Assembleia da República, com alunos-atores dos diferentes partidos políticos, tomando posição acerca de uma política pública recentemente discutida no país. - Esquematização do processo de criação e aplicação de uma política pública. - Caracterização, pelos alunos, a partir	crítico, analítico, organizador, comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I) - Questionador, crítico, analítico, organizador, comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I) - Questionador, crítico, analítico, organizador, comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I) Questionador, crítico, analítico, organizador, comunicador, colaborador e	
-------------------------------	--	---	--	---	--

UNIDADE III - Questões relativas à organização do Estado (Cont.) 3.3. A relação dos cidadãos com a política. 3.4. O sistema político em Portugal.	Avaliação: 8 tempos 10 tempos		de fontes digitais ou analógicas, das diferentes tipologias de partidos políticos, com eventual articulação com os partidos políticos existentes em Portugal e com possível apresentação oral. -Sistematização pelos alunos, em suportes analógicos ou digitais, de formas de intervenção política a partir da análise de peças jornalísticas. - Apresentação pelos alunos de intervenção política a partir da sua ação de voluntariado numa associação cívica. - Reflexão, pelos alunos, sobre um ato eleitoral a partir da análise de peças jornalísticas disponíveis online e organizadas em dossiers digitais. - Discussão, pelos alunos, do papel da Comissão Nacional de Eleições a partir da análise orientada do sítio web desta instituição. - Resolução, em eventual articulação	criativo (A, B, C, D, I) - Questionador, crítico, analítico, organizador, comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I)	
---	---	--	--	--	--

	10 tempos		com a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, de exercícios de aplicação do método de Hondt. - Discussão, em turma, das principais vantagens e limitações dos sistemas eleitorais. - Em possível articulação com a disciplina de História A, em trabalho individual ou colaborativamente, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma: - Discussão sobre as instituições políticas portuguesas pós-25 de abril a partir do visionamento de filmes ou de pesquisa documental no Centro de Documentação 25 de abril. - Elaboração de dossiês temáticos sobre as instituições da democracia portuguesa. - Caracterização do sistema de governo, a escolha / eleição dos órgãos de soberania e as relações entre os		
--	------------------	--	---	--	--

			órgãos de soberania através da análise da Constituição da República Portuguesa e de uma visita de estudo à Assembleia da República. - Criação de um cronograma com as principais revisões da Constituição da República Portuguesa a partir da análise da informação disponível no sítio web da Assembleia da República. - Discussão sobre a partilha do poder executivo em Portugal ou sobre o melhor sistema de governo para o país. - Criação de um guião para orientar uma visita a uma Câmara Municipal. - Realização de uma entrevista a um líder político local. - Criação de dossiê sobre os órgãos do poder local. - Caracterização das regiões autónomas a partir da análise de excertos da Constituição da República Portuguesa. - Caracterização, a partir da análise de peças jornalísticas, e com		
--	--	--	--	--	--

		«Compete ao professor, em diálogo com os alunos e em função da especificidade das turmas, escolher um dos temas sugeridos nesta unidade. O critério de escolha deve ter em conta a adequação do referido tema ao perfil dos alunos e ao Projeto Educativo de Escola.» in Programa de Ciência Política 12.º ano, p. 6.	eventual articulação com as disciplinas de Economia A e Geografia A, da participação de Portugal na União Europeia a partir da análise da sua integração na CEE e evolução até aos nossos dias. - Explicitação, pelos alunos, em trabalho colaborativo e com apresentação oral, com pesquisa em		
--	--	--	---	--	--

		• A União Europeia e os cidadãos Europeus: ○ O défice democrático na Europa. ○ As eleições para o Parlamento Europeu. ○ As atitudes dos cidadãos perante a União Europeia. - Conhecer as origens do projeto de integração europeia. - Explicar os objetivos do projeto europeu. - Explicar o impacto da criação e da existência da União Europeia. - Explicar que a União Europeia é um sistema político sui generis. - Analisar as relações dos cidadãos europeus com a União Europeia. - Explicar em que consiste o défice democrático no funcionamento do sistema político da União Europeia. - Analisar as soluções que têm vindo a ser postas em prática para superar o problema do défice democrático.	fontes analógicas e digitais, dos poderes e funções de cada uma das instituições europeias. - Elaboração de textos argumentativos relativos às questões da cidadania europeia e do défice democrático. - Organização de sessão sobre “O papel de um eurodeputado”.		
--	--	--	---	--	--

- Questionador,
crítico, analítico,

		- Analisar os resultados e os níveis de participação dos eleitores nas últimas eleições para o Parlamento Europeu. - Debater a participação dos portugueses nas eleições para o Parlamento Europeu. - Conhecer o tipo de representação existente no Parlamento Europeu. - Identificar os grupos parlamentares que constituem atualmente o Parlamento Europeu. - Explicar o papel do eurodeputado. • As sociedades contemporâneas como sociedades pluralistas: minorias étnicas, minorias nacionais, outras minorias ○ Portugal: país de emigrantes e de imigrantes ○ Os direitos diferenciados de grupo e os direitos humanos ○ O multiculturalismo e os limites da tolerância. - Caracterizar diferentes sociedades	Em possível articulação com outras disciplinas, em trabalho individual ou colaborativo, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos	organizador, comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I)	
--	--	---	--	--	--

UNIDADE IV -		contemporâneas (por exemplo, as sociedades democráticas do Ocidente) como sociedades pluralistas. - Identificar os grupos minoritários mais comuns. - Explicar resumidamente o papel desempenhado pelo Alto Comissariado da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa para as Minorias Nacionais. - Aplicar os conceitos relativos às minorias e aos seus direitos à situação portuguesa na atualidade. - Compreender que a demora em resolver conflitos com as minorias pode conduzir a ameaças secessionistas e/ou de recurso à violência. - Explicar os objetivos das políticas sensíveis ao fator cultural. - Caracterizar os diferentes tipos de direitos que, a par dos direitos humanos, são reconhecidos às minorias que habitam os Estados democráticos contemporâneos. - Explicar que a promoção da diversidade cultural se subordina aos critérios da liberdade entre cidadãos dentro dos	efetuem uma: - Discussão sobre partes da Convenção Europeia sobre a Nacionalidade (1997) e sobre os artigos 21.º e 22.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e do artigo E (Parte V) da Carta Social Europeia Revista. - Caracterização do papel do Alto Comissariado para as Minorias Nacionais, da Organização para a Segurança e Cooperação. - Reflexão sobre os critérios para aquisição da nacionalidade portuguesa a partir da consulta e análise da Lei da Nacionalidade. - Reflexão sobre a nacionalidade portuguesa a partir, por exemplo, do visionamento de filmes ou documentários (exemplo, Lisboa, de Sérgio Tréfaut). - Discussão sobre movimentos nacionalistas, a partir da análise de peças jornalísticas e sítios web (por exemplo, os movimentos da Catalunha	- Questionador, crítico, analítico, organizador,	
----------------------------	--	---	--	---	--

Temas/Problemas 4.1. A União Europeia: um sistema político <i>sui generis</i>	grupos e da igualdade entre grupos. - Relacionar multiculturalismo com tolerância e limites da tolerância. • A globalização no pós-Guerra Fria • Governança Global – Instituições e documentos para uma • Governança global • Os principais mecanismos da Governança global ○ O Tribunal Penal Internacional ○ O Protocolo de Quioto ○ Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio • Novos movimentos sociais transnacionais antiglobalização. - Caracterizar as sociedades contemporâneas, a partir do conceito de globalização. - Explicar a emergência e as diferentes dimensões da globalização. - Identificar algumas das organizações que atuam no plano mundial, nomeadamente, a Organização das Nações Unidas (ONU), o Banco Mundial (BM) e a Organização Mundial do Comércio (OMC).	e do País Basco) e da caracterização da situação atual. - Confrontação de teses e argumentos a favor ou contra o reconhecimento de direitos diferenciados de grupo. Em possível articulação com as disciplinas de História A e Economia A, em trabalho individual ou colaborativamente, em suporte	comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, I)	
--	---	--	--	--

4.2. A diversidade cultural: o fim do Estado-	10 tempos	- Explicar a história, os objetivos e as principais atividades da ONU. - Analisar os principais mecanismos da governança global. - Explicar o papel desempenhado pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), pelo Protocolo de Quioto (PQ) e pelo Relatório do Milénio (RM), enquanto mecanismos de governança global. - Analisar o cumprimento dos objetivos, a capacidade de coordenação internacional e os valores que orientam mecanismos de governança global estudados. - Analisar algumas posições críticas face aos processos de globalização e de governança global. - Caracterizar, em termos ideológicos, alguns dos novos movimentos sociais críticos do modelo económico do Ocidente. - Conhecer propostas para um modelo de desenvolvimento que não seja baseado exclusivamente no crescimento económico. - Conhecer formas alternativas de fazer política e de influenciar as políticas	análogo ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma: - Discussão sobre a globalização a partir da análise de textos selecionados sobre o tema. - Caracterização da composição, funções e poderes funções de organizações internacionais, a partir da análise orientada nos sítios da Internet da ONU, do Banco Mundial (BM) e da Organização Mundial do Comércio (OMC). - Caracterização do trabalho desenvolvido pelo Tribunal Penal Internacional e no âmbito do Protocolo de Quioto a partir da análise de peças jornalísticas. - Discussão dos objetivos alcançados pelas atividades do Tribunal Penal Internacional e as que orientam o Protocolo de Quioto por confronto com o último Relatório do Milénio. - Elaboração de panfletos, manifestos e		
--	------------------	--	---	--	--

nação homogéneo		globais, como o Fórum Social Mundial. • Conceções tradicionais sobre a guerra: realismo, consequentialismo, guerra justa e pacifismo. • A teoria da guerra justa: <i>Jus ad Bellum</i>: os critérios da justiça da guerra. <i>Jus in Bello</i>: a justiça na guerra. <i>Jus post Bellum</i>: a justiça no pós-guerra. • O terrorismo em contexto democrático. - Analisar resumidamente as conceções tradicionais acerca da guerra. - Justificar a opção pela teoria da guerra justa. - Caracterizar brevemente a teoria do jus ad bellum. - Relacionar intervenção com soberania e com o princípio da não-interferência. - Caracterizar brevemente a teoria do jus in bello. - Caracterizar brevemente a teoria do jus post bellum. - Identificar alguns dos problemas que surgem após a eclosão de uma guerra. - Distinguir o conceito de refugiado de conceitos afins. - Conhecer mecanismos e organismos	petições, como se fossem destinados a apresentar reivindicações ou críticas junto de organismos internacionais com responsabilidades relativas às questões da globalização e da governança global. - Em trabalho individual ou colaborativo, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma:	- Questionador, crítico, analítico, organizador, comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I)	
-----------------	--	--	---	--	--

	10 tempos	internacionais que procuram solucionar problemas como o dos refugiados e o da reconstrução no pós-guerra. - Relacionar o terrorismo com a teoria do jus in bello. - Problematizar o ato do terrorismo em contexto democrático, recorrendo a exemplos da atualidade.	- Interpretação dos capítulos I, IV (especialmente o artigo 11.º), V (nomeadamente os artigos 23.º e 24.º), VI, VII (em particular os artigos 39.º e 40.º) da “Carta das Nações Unidas”. - Caracterização das missões dos “Capacetes Azuis” com recurso a peças jornalísticas. - Exploração, com apresentação oral, das conceções tradicionais acerca da guerra. - Discussão, intra ou inter turmas, sobre a relevância das conceções tradicionais acerca da guerra. - Investigação em profundidade sobre situações de guerra recentes. Nova resposta, pelos alunos, ao teste de The Political Compass e confronto com os resultados do teste realizado no princípio do ano letivo.		
--	------------------	---	---	--	--

3.º Período - 26 aulas

4.3. Globalização e
governança global

- Questionador,
crítico, analítico,
organizador,



Cofinanciado pela
União Europeia



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



Escola
Secundária
Felgueiras

				comunicador, colaborador e criativo (A, B, C, D, F, I)	
--	--	--	--	---	--

	Avaliação: 6 tempos 10 Tempos				
--	--	--	--	--	--

4.4. Guerra e Terrorismo					
--------------------------	--	--	--	--	--



Cofinanciado pela
União Europeia



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



--	--	--	--	--	--



Cofinanciado pela
União Europeia



SELO DE
CONFORMIDADE
EQAVET



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



	10 Tempos				
--	-----------	--	--	--	--

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

GRUPO DISCIPLINAR DE HISTÓRIA – Ano letivo de 2026/2027

Planificação anual: 12.º ano de escolaridade/ Disciplina História A

ORGANIZADOR/ Domínio (Conteúdos)	Tempos letivos (45')	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil do aluno	Avaliação
1.º período: 76 aulas. MÓDULO 7 - Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XXI 1. As transformações das primeiras décadas do século XX 1.1. Um novo equilíbrio global 1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético 1.3. Mutações nos comportamentos e na	Avaliação: 12 tempos 18 tempos	- Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; - Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917; - Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia; - Identificar/aplicar os conceitos: comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural.	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; - Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; - Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; - Estudar de forma autónoma e sistematizada; - Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo;	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)	Fichas de avaliação Questão-aula Tarefas com recurso a plataformas ou ferramentas digitais Rubrica de autoavaliação e autorregulação

[illegible]

4. Portugal: O Estado Novo. 4.1. O triunfo das forças conservadoras. 4.2. A progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. 4.3. Uma economia submetida aos imperativos políticos 5. A degradação do ambiente internacional 5.1. A Guerra Civil Espanhola (1936-1939), antecâmara da Segunda Guerra Mundial 5.2. A Segunda Guerra Mundial (1939-1945).	16 tempos	autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas. - Identificar/aplicar o conceito: corporativismo; autoritarismo - Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial; - Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista; - Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos; - Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas; - Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; - Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético; - Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria; - Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado-providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática. - Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria; - Compreender que a realidade portuguesa do após	aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; - Criar soluções estéticas criativas e pessoais. Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; - Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; - Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; - Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; - Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista,	Crítico/ Analítico (A, B, C, D, F, I, H)	
---	-------------------------	--	---	--	--

2º período: 62 aulas. MÓDULO 8 – Portugal e o mundo da segunda guerra mundial ao início da década de 80 – opções internas e contexto internacional 1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico 1.1. O nascimento de uma nova ordem internacional 1.2. A consolidação de um mundo bipolar. A Guerra Fria. 1.3. O mundo capitalista e o mundo comunista. 1.4. A afirmação de novas potências. 1.5. O tempo da descolonização. 2. Portugal do	6 tempos Avaliação: 10 tempos	guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; - Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios; - Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; - Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; - Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime; - Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de dismantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; - Problematicar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; - Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; - Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país. Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.	problematizando-os. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade: - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; - Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; - Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; - Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; - Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; - Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;	Respeitador da diferença/ do outro	
---	---	---	--	--	--

autoritarismo à democracia 2.1. A economia portuguesa: do pós-guerra ao início da década de 70. 2.2. O imobilismo político 2.3. O 25 de abril e o desmantelamento das estruturas do Estado Novo. 2.4. O período pré-constitucional. 2.5. A constituição da democracia.	20 tempos	- Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, país, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais; - Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974. - Identificar/aplicar os conceitos: PALOP. - Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco; - Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; - Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; - Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; - Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau; - Identificar/aplicar o conceito: geopolítica; Perestroika.	- Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; - Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; - Questionar os seus conhecimentos prévios. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - Responder, apresentar; - Mostrar iniciativa. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios,	(A, B, C,D, E, F, I) Sistematizado r/ organizador (A, B, C, D, F)	
---	-------------------------	--	---	---	--

MÓDULO 9 – Alterações Geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual 3. Portugal no novo quadro internacional 3.1. O impacto da integração europeia a nível interno e externo. 3.º período: 54 aulas. 3.2. As relações entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana. 1.2. O Mundo pós-Guerra Fria: polos de poder e desenvolvimento económico (cont.). 1.3. O Mundo pós-Guerra	28 tempos	- Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente. - Identificar/aplicar os conceitos: multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital.	se oriente o aluno para: - Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; - Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; - Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; - Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. Promover estratégias que induzam o aluno a: - Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoiar o trabalho colaborativo; - Intervir de forma solidária; - Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Estar disponível para se autoaperfeiçoar.	Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)	
---	-------------------------	---	--	---	--

Fria: a persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas. 2. A viragem para uma outra era 2.1. A afirmação do neoliberalismo e a globalização da economia. 2.2. As questões transnacionais. 2.3. As transformações socioculturais do mundo atual.			Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: - Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; - Assumir e cumprir compromissos; - Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; - Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	Autoavalia- dor e heteroavalia- dor (transversal às áreas) Participativo/ colaborador/ cuidador de si	
---	--	--	---	---	--

	4 tempos			e do outro (transversal às áreas)	
	Avaliação:			Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)	
	12 tempos				
	6 tempos				
	12 tempos				

	24 tempos				
--	-----------	--	--	--	--

PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO A DESENVOLVER COM A TURMA: 12ºD

DISCIPLINA	AULAS PREVISTAS			CONTEÚDOS/TEMAS A LECIONAR			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Objetos de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha de informação
Educação Física	48	42	36	ÁREA DAS ATIVIDADES FÍSICAS (60%)			Conhecimentos e capacidades	80%	- Grelhas de observação e registo - Atividade de expressão corporal - Tarefas / Testes com recursos a plataformas ou ferramentas digitais - Observação direta - Trabalhos individuais, pares e grupos
				Ginástica Acrobática (Nível Introdução)	Futebol (Nível Elementar)	ARE (Nível Introdução)			
				Voleibol (Nível Introdução)	Natação (Nível Elementar)	Badminton (Nível Elementar)			
				ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA (10%)					
				Circuitos Condição Física					
				Aplicação da bateria de testes Fit escola					
				ÁREA DOS CONHECIMENTOS (10%)					
Conhecer e utilizar os métodos e meios de treino mais adequados ao desenvolvimento ou manutenção das diversas capacidades motoras, de acordo com a sua aptidão atual e o estilo de vida, cuidando o doseamento da intensidade e duração do esforço, respeitando em todas as situações os princípios básicos do treino. Analisar criticamente aspetos gerais da ética na participação nas Atividades Físicas Desportivas, relacionando os interesses sociais, económicos, políticos e outros com algumas das suas “perversões”, nomeadamente: - Especialização precoce e exclusão ou abandono precoce; - Violência (dos espectadores e dos atletas) vs. espírito desportivo; - Corrupção vs. verdade desportiva.									

					Atitudes e Valores	20%	Rubrica dos valores e atitudes
--	--	--	--	--	--------------------	-----	--------------------------------

PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO A DESENVOLVER COM A TURMA: 12ºD

PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO A DESENVOLVER COM A TURMA: 12.ºE

DISCIPLINA	AULAS PREVISTAS			CONTEÚDOS/TEMAS A LECIONAR			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO			
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Objetos de Avaliação		Ponderação	Processos de recolha de informação
GEOGRAFIA C	48	42	36	Um mundo policêntrico Um mundo policêntrico ● Globalização e sistema mundo ● A emergência de novos centros de poder ● O papel das organizações internacionais ● A (re)emergência de conflitos regionais	Um mundo policêntrico ● A (re)emergência de conflitos regionais (cont)	Mundo de Contrastes ● Um acesso desigual ao Desenvolvimento? (cont) ● Problemas ambientais, impactos humanos diferentes?	Conhecimentos e capacidades		85%	- Testes de avaliação/ trabalhos de pesquisa (individual/grupo com apresentação oral) - Atividades prática/ tarefas com recurso a plataformas ou ferramentas digitais/debates
					Um Mundo Fragmentado ● Espaço de fluxos e atores mundiais ● Espaços motores de fluxos mundiais					
					Mundo de Contrastes ● Um mundo superpovoado? ● Um acesso desigual ao Desenvolvimento?		Valores e atitudes	Responsabilidade	5%	Rubrica dos valores e atitudes
								Comunicação	5%	
							Autoavaliação	5%		

PLANIFICAÇÃO DO TRABALHO A DESENVOLVER COM A TURMA: 12ºD/E

DISCIPLINA	AULAS PREVISTAS			CONTEÚDOS/TEMAS A LECIONAR			CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Objetos de Avaliação	Ponderação	Processos de recolha de informação
PORTUGUÊS	58	53	42	Recuperação e consolidação de conteúdos: - <i>Sonetos Completos</i> , Antero de Quental - Cesário Verde Fernando Pessoa: Ortónimo e heterónimos.	Fernando Pessoa: <i>Mensagem</i> Conto George, Maria Judite de Carvalho Poesia Contemporânea: Miguel Torga,	Poesia Contemporânea: Alexandre O' Neill (Vasco Graça Moura) Ana Luísa Amaral José Saramago, <i>Memorial do Convento</i>	Conhecimentos e capacidades	65 20	Testes Oralidade
							Valores e atitudes	10 3 2	Responsabilidade Participação/Comunicação Autoavaliação e Autorregulação